

# Investimento de 600 mil euros para a revitalização do centro histórico de Ponta Delgada

Berta Cabral afirmou, segunda-feira à noite, que Ponta Delgada “tem as pessoas e as forças colectivas que, em vez de bloquear e contra-dizer, preferem agir”.

“E como é através da acção e da concretização de objectivos que se traça o futuro, a Presidente da Câmara aproveitou a homenagem às Ordens Profissionais, cerimónia integrada nas comemorações dos 466 de elevação a cidade, para anunciar que a autarquia vai assinar um protocolo com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada com vista à revitalização do centro histórico”, refere nota da CMPD.

O protocolo a assinar com o organismo representativo dos comerciantes do centro histórico de Ponta Delgada, segundo Berta Cabral, constitui mais uma etapa do trabalho que o Município tem vindo a desenvolver, nos últimos 10 anos, com vista à revitalização do seu centro histórico e envolverá um investimento global superior a 600 mil euros.

A Câmara de Ponta Delgada aproveitou as comemorações dos 466 de elevação de cidade para atribuir o Diploma de Reconhecimento Municipal a 15 Ordens Profissionais, numa cerimónia em que Berta Cabral fez questão de afirmar que a cidade se distingue pela riqueza do seu património cultural e pela sua abertura ao mundo, mas sobretudo porque “tem nas pessoas o gene atlântico de Portugal”.

“Graças à sua grandeza social, Ponta Delgada tem no seu seio as pessoas e as forças colectivas que sabem romper com a inércia, que demovem a resignação, e que avançam, quando muitos prefe-

rem que se fique onde se está” - sublinhou.

Referindo-se aos 10 anos em que presidiu aos destinos de Ponta Delgada, Berta Cabral passou em revista o trabalho feito em prol do desenvolvimento económico e social da cidade e do concelho, desde as acessibilidades e dos parques industriais, passando pela educação, apoio às famílias e cultura, sem esquecer a habitação e a preservação e reabilitação dos espaços públicos no centro histórico.

No retrato que traçou sobre o desenvolvimento registado na última década, Berta Cabral sublinhou que a verdadeira aposta das cidades está numa política que “nasce da estreita relação dos esforços dos cidadãos, dos agentes económicos, sociais e culturais, e de todas as instituições que fazem a cidade das pessoas”.

“Da gestão eficaz e eficiente dos recursos disponíveis à prioridade do equilíbrio financeiro, a Câmara Municipal trabalhou e trabalha, no sentido de estar preparada para antecipar as exigências futuras” - adiantou, considerando que Ponta Delgada é hoje um concelho que preserva as suas raízes, incrementa novas formas urbanas, cria mecanismos de sustentabilidade, incentiva o empreendedorismo e o tecido empresarial, e impulsiona relações assertivas e de proximidade com as pessoas.

Segundo acrescentou, Ponta Delgada é “uma cidade moderna, orgulhosa do seu passado e esperançosa quanto ao seu futuro”, que não teme o amanhã”.

Referindo-se às Ordens Profissionais homenageadas pela autarquia, no Salão Nobre dos Paços do



**Diploma de Reconhecimento Municipal atribuído às ordens profissionais com representação no concelho, designadamente, a Ordem dos Advogados, Ordem dos Arquitetos, Ordem dos Biólogos, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Engenheiros Técnicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos, a Ordem dos Médicos Dentistas, a Ordem dos Médicos Veterinários Ordem dos Notários, Ordem dos Psicólogos e Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.**

Concelho, Berta Cabral considerou-as como “15 exemplos de missão e ética, de conduta e visão, de propriedade e sapiência, de mobilização e de cidadania”.

Exemplos que, na sua opinião, “se traduzem em milhares de novas respostas para as novas necessidades sociais, económicas, ambientais e culturais da nossa região”.

Para Berta Cabral, “além do respeito e do reconhecimento pelo trabalho que promovem”, as Ordens Profissionais “são organismos imprescindíveis para qualquer tecido social onde predomina a ambição de construir uma sociedade mais justa e solidária”.

“Hoje, Ponta Delgada reconhece o vosso inequívoco valor; num gesto simples mas sentido, apesar de consciente de que a luta pela justiça social e pela igualdade de oportunidades não se dá por ganha num dia. O esforço de todos vós, entre o mediatismo de cargos que ocupam ou o anonimato das acti-

vidades profissionais que desempenham, representa, dia-a-dia, vitórias que se conquistam em prol dos desafios que enfrentam” - acentuou.

Berta Cabral disse mesmo que “Ponta Delgada quer deixar reconhecido o relevante papel desempenhado pelas Ordens Profissionais na nossa vida colectiva e enaltecer os seus profissionais, às quais lançou um desafio, o de “serem mais interventivas no pensamento e no planeamento”.

“A vossa preparação profissional e ética, a vossa independência e liberdade de pensamento, a vossa capacidade própria e preparação para capacitar mais ainda o todo da sociedade e da economia são activos que temos e onde não podemos desperdiçar” - referiu.

A autarca defendeu a mobilização e a união de todos com vista “a construir um futuro de que nos possamos orgulhar”, referindo que “cada um de nós, com

os múltiplos papéis sociais que desempenha, saberá, com sucesso, continuar a justificar o reconhecimento da dedicação, do espírito solidário e do mérito relevante que está inscrito na nossa memória colectiva insular”.

Eduardo Vieira, presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados nos Açores, falou em nome de todos os homenageados, agradeceu à Câmara de Ponta Delgada e à sua Presidente o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Ordens Profissionais.

Receberam o Diploma de Reconhecimento Municipal as Ordens dos Advogados, dos Arquitetos, dos Biólogos, dos Economistas, dos Enfermeiros, dos Engenheiros, dos Engenheiros Técnicos, dos Farmacêuticos, dos Médicos, dos Médicos Dentistas, dos Médicos Veterinários, dos Notários, dos Nutricionistas, dos Psicólogos e dos Técnicos Oficiais de Contas.

## 466 anos de cidade

Ao comemorar 466 anos da sua elevação a cidade, a 2 de abril, o Município inaugurou a da rua do Henriquinho, junto ao novo troço, uma prenda a Ponta Delgada e, muito justamente aos municípios da Fajã de Baixo.

De acordo com o gabinete de imprensa da autarquia a importância desta obra, que vem no seguimento da ligação entre a Rotunda 3 da Radial do Pico Funcho e o topo da Canada do Monte, está no facto de esta vir, não apenas facilitar as acessibilidades dos moradores da zona da Abelheira de Cima à cidade e outras freguesias, como também criar, em paralelo, um novo acesso ao centro histórico da Fajã de Baixo.

Nos seus 466 anos de elevação a cidade, Ponta Delgada deu também dimensão conceitual às comemorações ao inaugurar o edifício da sede da junta de freguesia da Covoada e do Parque de estacionamento de Nossa Senhora da Graça.